

TRANSPARÊNCIA & PRESTAÇÃO DE CONTAS

TITULAR Rodrigo Dias



Sociólogo e Cientista Político formado pela UFRJ, Rodrigo é ex-Diretor da Associação dos Empregados do Cepel (ASEC), ex-membro ELEITO pelos empregados para o Conselho Deliberativo do Cepel (2018-2019).

SUPLENTE Alberto Kligerman



Engenheiro Eletricista, formado pela UFRJ em 1980, Alberto foi Conselheiro do CREA de 2000 a 2004, é Mestre em Automação pela UNICAMP, 1993 e Doutor em Computação pela UFF, 2009.

Foi suplente ELEITO pelos participantes ativos para Conselho Deliberativo da Eletros, com mandato de 2019-2023.

Em 2020 foi eleito por ativos e assistidos para ocupar a cadeira de titular no Conselho Deliberativo da Eletros, com mandato até 2024.

Possui MBA em Previdência Complementar pelo ICDS, Pós-graduação em Finanças e Investimentos pela PUCRS e é empregado concursado do Cepel desde 2007.

Desde o ano de 2019 atua de forma transparente no Conselho Deliberativo, promovendo reuniões com ativos e assistidos do Cepel, EPE e APEL.

De 1980 a 2000 trabalhou na Eletrobrás e de 2000 a 2019 no ONS, em ambas como Engenheiro, tendo atuado como Gerente de Metodologias e Modelos Energéticos.

Possui MBA em Economia pela UFRJ, 1998.

Atuou como Suplente de Conselheiro do CREA-RJ de 1996 a 1999 e como Conselheiro do CREA-RJ de 2000 a 2004.

Desde 2021 é sócio da ABAREI Tecnologia, empresa de treinamento e consultoria em Energia Elétrica.

PARA O CONSELHO DELIBERATIVO DA ELETROS

CHAPA 1: Rodrigo Dias & Alberto Kligerman

DIRETRIZES DE ATUAÇÃO:

A. NO AMBIENTE INTERNO

1. Atuar pela preservação da Fundação e pelo fortalecimento da ELETROS, com especial atenção frente ao cenário imposto pela privatização da Eletrobras.
2. Atuar com responsabilidade em relação ao gerenciamento dos Planos das empresas ONS, EPE, Eletrobras e de todas as demais instituições que conferiram à Eletros a responsabilidade de gerenciar o patrimônio de seus servidores.
3. Atuar pela preservação dos direitos adquiridos pelos participantes e assistidos.

4. Contribuir para a transparência em relação à gestão da Eletros aos participantes.
5. Avaliar, contribuir e fazer cumprir o Planejamento Estratégico da Eletros, que visa aumentar a resiliência da Fundação frente às transformações do mercado, abarcando os entes da federação que já fazem parte e incrementar a busca por novos patrocinadores e instituidores, notadamente as associações de aposentados, que podem se tornar instituidoras de planos.
6. Acompanhar a situação do Plano de Benefício Definido (BD), buscando soluções convergentes com os anseios dos assistidos e participantes.
7. Continuar atuando diariamente na busca de alternativas para mitigar e talvez solucionar o problema estrutural do Plano BD, que já acumula inúmeras parcelas de equacionamento de déficits, inviabilizando a manutenção da qualidade de vida de muitos assistidos.
8. Propor e/ou apoiar propostas que aperfeiçoem os Regulamentos dos Planos de Contribuição Definida (CD) e de Contribuição Variável (CV) dos participantes das patrocinadoras ONS e EPE, que se encontram em período crescente de acumulação e devem aumentar a sua participação nos órgãos de governança da Fundação.
9. Avaliar e, se for o caso, propor melhorias para os planos assistenciais da FABES;
10. Analisar a aplicação da legislação para os equacionamentos de déficits dos Planos, identificando possíveis medidas que possam atenuar os valores das Contribuições Extraordinárias para os assistidos e participantes.

B. NO AMBIENTE EXTERNO

1. Ser um elemento de ligação entre as diretrizes legais e as necessidades dos participantes e assistidos, atuando de forma proativa junto à PREVIC, à ANAPAR, UNAPOS e todas as associações de empregados ativos e de assistidos dos Planos.
2. Atuar em constante diálogo com as entidades de representação dos assistidos e participantes.
3. Acompanhar ostensivamente as ações governamentais que tenham implicações tanto no passivo previdenciário quanto nos investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.
4. Zelar pela perenidade da Fundação, construindo diretrizes estratégicas que potencializem a solidez da Eletros, bem como permita que a Fundação busque novos patrocinadores ou instituidores.

Pretendemos atuar proativamente no Conselho Deliberativo, encaminhando propostas que atendam aos anseios dos participantes ativos e assistidos, respeitando a legislação, as normas, os regulamentos, os objetivos estratégicos e de resultados da Eletros.

Firmamos o compromisso de buscar estratégias de manutenção da Fundação, da permanência dos seus empregados e de prezar pelo patrimônio de ativos e assistidos.

